



KIJANI ASATALA FIAGRO

Relatório Gerencial
Janeiro 2025

OBJETIVO

O objetivo do fundo é auferir rendimentos e/ou ganho de capital, bem como proporcionar aos Cotistas a valorização de suas Cotas por meio do investimento e, conforme o caso, desinvestimento, nos seguintes ativos: (a) debêntures, desde que se trate de emissores registrados na CVM e cujas atividades preponderantes sejam permitidas aos Fiagro- Imobiliário; (b) certificados de recebíveis do agronegócio; (c) certificados de recebíveis imobiliários lastreados em créditos imobiliários (i) oriundos de imóveis rurais; e/ou (ii) que sejam também considerados direitos creditórios do agronegócio, observados, em todos os casos, os Critérios de Elegibilidade previstos na Política de Investimentos ("Ativos-Alvo"); e (d) de maneira remanescente, por meio da aquisição, com parcela restante do patrimônio do líquido, de Ativos de Liquidez, observada a Política de Investimentos.

Gestão	Kijani Gestora de Recursos Ltda.
Administração	Banco Daycoval S.A.
Início das Atividades	03 de fevereiro de 2022
Prazo	Indeterminado
Público Alvo	Investidores em geral
Quantidade de Emissões	03
Quantidade de Cotas	68.989.017
Taxa de Administração e Gestão	1,15% sobre o PL
Taxa de Performance	10% sobre o que exceder 100% do CDI a.a.
Divulgação dos Rendimentos	5º dia útil
Data Ex-Rendimentos	Último dia útil do mês anterior
Pagamento dos Rendimentos	11º dia útil

COMENTÁRIOS DO GESTOR

Cenário Macro

Janeiro foi um mês marcado por eventos relevantes nos cenários global e nacional, com impactos significativos nos mercados. No Brasil, a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) e os vetos do presidente Lula à regulamentação da reforma tributária foram temas centrais no debate econômico. Nos Estados Unidos, a manutenção da taxa de juros pelo Federal Reserve (Fed) e as declarações recorrentes do presidente Donald Trump sobre política comercial adicionaram novas incertezas ao ambiente internacional.

No contexto doméstico, o Copom elevou a taxa Selic em 100 bps, para 13,25% ao ano, marcando a segunda alta consecutiva dessa magnitude. O comitê sinalizou a possibilidade de um novo aumento para 14,25% em março, sem indicar o fim do atual ciclo de aperto monetário. O comunicado divulgado após a decisão adotou um tom mais cauteloso destacando a necessidade de equilibrar o controle da inflação com a preservação da atividade econômica, reforçando a postura vigilante do Copom diante dos desafios do cenário macroeconômico. Vale ressaltar que esta foi a primeira reunião sob a liderança de Gabriel Galípolo, cuja abordagem já havia sido antecipada pela autoridade monetária na reunião anterior. No entanto o mercado segue atento aos próximos passos do novo presidente do Banco Central e à sua autonomia, especialmente diante do cenário político e das expectativas para os próximos meses.

Outro ponto de destaque foi a sanção parcial do presidente Lula sobre a regulamentação da reforma tributária, com vetos que previam isenções para fundos de investimento. Entre os pontos vetados, destaca-se a retirada da isenção do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) para fundos de investimento imobiliário (FIIs) e fundos de investimento do agronegócio (Fiagros). A decisão gerou apreensão entre investidores, pois a tributação desses fundos pode elevar o custo de capital, impactando a atratividade para novos aportes, a precificação dos ativos e a liquidez do mercado. Esses fatores, combinados, tendem a desestimular investimentos nos setores afetados. Em resposta, representantes do agronegócio e do mercado financeiro articulam-se para derrubar os vetos no Congresso, buscando restabelecer as isenções e minimizar os impactos negativos no mercado. Seguiremos monitorando o andamento do tema e os possíveis impactos na cadeia.

No cenário internacional, o Fed dos Estados Unidos decidiu manter a taxa de juros na faixa de 4,25% a 4,50% ao ano. O comunicado destacou que a atividade econômica segue em expansão em um ritmo sólido, com a taxa de desemprego estabilizada em patamares baixos e condições robustas no mercado de trabalho. A decisão reflete uma postura cautelosa diante das incertezas econômicas, especialmente em meio às políticas do presidente Donald Trump, que incluem possíveis aumentos de tarifas de importação e restrições migratórias, fatores que podem impactar o crescimento e a inflação no país.

Conforme mencionado em cartas anteriores, as declarações do presidente Donald Trump após sua reeleição intensificaram as incertezas no comércio global. O republicano impôs temporariamente tarifas de 25% sobre México e Canadá, suspendendo-as por 30 dias após um acordo em que ambos os países se comprometeram a reforçar a segurança nas fronteiras, coibindo o tráfico de drogas e a imigração irregular.

Em relação à China, foi aplicada uma tarifa de 10% sobre determinados produtos, levando o governo chinês a retaliar com a mesma alíquota sobre itens norte-americanos selecionados. Além disso, Trump reiterou a intenção de impor tarifas adicionais a países do BRICS que busquem reduzir sua dependência do dólar e afirmou que sanções tarifárias sobre a União Europeia ocorreriam futuramente.

Essas sinalizações reforçam o tom protecionista de sua política comercial e podem impactar significativamente o fluxo global de mercadorias e investimentos. O Brasil, como grande exportador e integrante de blocos comerciais estratégicos, acompanha de perto os desdobramentos dessas medidas e suas possíveis repercussões sobre os mercados.

Macro agro

No agronegócio brasileiro, o 4º levantamento da Conab indicou um aumento na estimativa de produção de soja, reforçando as expectativas de uma safra recorde. A projeção atual aponta para 166,33 milhões de toneladas, um avanço de 12,6% em relação à temporada anterior. Apesar dos atrasos na colheita, as chuvas recentes foram mais abrangentes nas principais regiões produtoras, reduzindo o déficit hídrico em áreas mais secas. No entanto, precipitações adicionais ainda são necessárias para consolidar a recuperação das lavouras. Com a entrada da nova safra e a desvalorização do câmbio, os preços da oleaginosa seguem pressionados no mercado interno.

Para o milho, a Conab reduziu a estimativa de produção em relação ao levantamento anterior, mas a projeção de 119,55 milhões de toneladas ainda representa um crescimento de 3,3% em comparação à safra 2023/24. O plantio lento da segunda safra no Brasil e a quebra na produção argentina adicionam incertezas ao balanço global de oferta e demanda. A seca severa na Argentina impactou significativamente a colheita, aumentando preocupações sobre a disponibilidade do cereal no mercado internacional. No Brasil, os atrasos na colheita da soja em algumas regiões postergam o plantio da safrinha, o que pode comprometer a produtividade e pressionar os estoques globais nos próximos meses.

No mercado de café, os desafios na oferta continuam sustentando os preços em patamares historicamente elevados. O café arábica atingiu sua maior cotação em quase 50 anos, impulsionado pela menor produção brasileira e pela incapacidade da Colômbia de suprir a lacuna deixada no mercado global. A baixa reposição dos estoques, aliada à demanda aquecida, reforça a tendência de preços firmes no curto prazo. Além disso, a possibilidade de novas tarifas impostas por Donald Trump sobre as exportações colombianas trouxe maior volatilidade ao mercado, elevando a incerteza sobre a oferta futura.

No setor de proteína animal, o cenário aponta para maior estabilidade, com variações moderadas nos preços. No mercado de boi gordo, a valorização reflete a demanda doméstica aquecida e um equilíbrio entre oferta e consumo. Já no segmento de suínos, as cotações seguem praticamente estáveis, com oscilações marginais entre as regiões, acompanhando a dinâmica da demanda local.

Monitoramento da carteira e distribuição de dividendos

Diante do atual cenário de juros elevados e das incertezas no mercado, nosso processo contínuo e sistemático de revisão do portfólio e monitoramento da qualidade de crédito desses ativos se torna ainda mais crucial. O agronegócio, embora esteja operando com margens saudáveis, requer planejamento estratégico rigoroso, especialmente no que se refere à compra de insumos e à comercialização da produção. A volatilidade dos preços e as oscilações macroeconômicas reforçam a necessidade de uma gestão financeira eficiente e prudente.

Seguiremos acompanhando de perto a situação das empresas, com revisões e visitas periódicas, estabelecendo uma proximidade estratégica aos devedores que permita antecipar análises e movimentos, trabalhando de forma proativa na gestão dos créditos.

Em relação aos casos do nosso portfólio que demandam maior atenção, não houve atualizações relevantes para o ativo Holcasher. Em relação aos ativos com contraparte AgroGalaxy, conforme veiculado recentemente na mídia, um grupo de gestoras de recursos, do qual a Kijani faz parte, tem trabalhado na estruturação de um FIDC como parte de uma estratégia que busca melhores condições de recuperação de créditos. Sem essa iniciativa, os credores estariam inicialmente sujeitos às condições mais desafiadoras, previstas na proposta do plano de recuperação judicial apresentado pela AgroGalaxy, que inclui um cenário de perda de até 85% do valor do crédito caso o credor não se enquadre como colaborador.

Encerramos janeiro com uma carteira majoritariamente alocada em operações primárias (96,64%), distribuídas em 19 diferentes setores do agronegócio. Nossa alocação total atingiu 99,87% do patrimônio, sendo: 1) 91,76% em CRAs e CRIs; ii) 8,24% em cotas de fundos focados no agronegócio. A indexação da carteira

está distribuída em 82,82% ao CDI, com spread médio de 4,39% ao ano, e 17,18% ao IPCA, com spread médio de 8,69% ao ano. Seguimos trabalhando para oferecer um portfólio que entregue ao investidor uma relação de risco e retorno equilibrada e competitiva.

O rendimento anunciado em janeiro foi de R\$ 0,07 por cota, que será pago no dia 17 de fevereiro de 2025 (11º dia útil do mês), representando *dividend yield* de 0,76% ao mês em relação ao valor da cota patrimonial do 5º dia útil. Para efeitos comparativos, o dividendo que será pago representa rentabilidade equivalente a 88,21% do CDI líquido¹. No acumulado dos últimos 12 meses, o fundo distribuiu dividendos no total de R\$ 1,035, o equivalente à remuneração de 116,72%¹ do CDI líquido ou CDI + 1,42% a.a.



97% operações primárias



26 devedores em 19 setores

*Dividendos a serem pagos em 17/02

MOVIMENTAÇÕES DAS COMMODITIES

Commodity	Cotação (31/01)	Principais movimentações
Soja	<p>Nacional: ESALQ/BOVESPA – Paranaguá: R\$ 128,99 (-7,47% no mês).</p>	<p>Nacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Expectativa de safra recorde no Brasil; - Desvalorização do dólar frente ao real.
	<p>Internacional: Spot (ZSY00): US¢ 1.007,00 (+2,76% no mês).</p>	<p>Internacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeção de menor produção nos EUA; - Revisão para baixo da safra argentina devido ao agravamento da seca.
Milho	<p>Nacional: ESALQ/BOVESPA: R\$ 74,99 (+3,16% no mês).</p>	<p>Nacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atraso da colheita de soja impacta o plantio de milho safrinha no Brasil.
	<p>Internacional: Spot (ZCY00): US¢ 478,4 (+4,82% no mês).</p>	<p>Internacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estoques globais mais apertados, reduzindo a margem para quebras de safra; - Redução das estimativas de safra dos Estados Unidos; - Clima seco na Argentina afeta a qualidade das lavouras de milho.
Açúcar	<p>Nacional: Açúcar VHP: R\$ 156,15 (-3,70% no mês).</p>	<p>Nacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produção e produtividade da safra brasileira devem aumentar, impulsionadas pelas chuvas volumosas na entressafra no Centro-Sul.
	<p>Internacional: Spot (SBY00): US¢ 19,40 (+0,57% no mês).</p>	<p>Internacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Expectativa de menor produção na Índia; - Desvalorização do dólar frente ao real desestimula exportações brasileiras, reduzindo a oferta no mercado externo.

MOVIMENTAÇÕES DAS COMMODITIES

Commodity	Cotação (31/01)	Principais movimentações
Etanol	<p>Nacional: CEPEA/Esalq – São Paulo: R\$ 2,82 (+6,72% no mês).</p>	<p>Nacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recomposição de estoques do etanol comercializado nas festas de final de ano; - Incremento esperado de R\$ 0,10/L no ICMS da gasolina C, em fevereiro/24, divulgado pela Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), que aumenta a demanda por etanol como bem substituto.
Café	<p>Nacional: ESALQ/BOVESPA Robusta: R\$ 2.074,22 (+13,19% no mês), ESALQ/BOVESPA Arábica: R\$ 2,508,18 (+12,54% no mês).</p> <p>Internacional: Spot (KCY00): US¢ 387,17 (+14,47% no mês).</p>	<p>Nacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manutenção da expectativa de quebra de safra nas principais regiões produtoras, especialmente em MG, visto que as chuvas recentes não reverteram os danos causados pela seca. <p>Internacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumento do consumo global, com destaque para a China e outros países asiáticos; - Estoques enxutos aliados a expectativa de menor colheita dos maiores produtores globais: Vietnã e Brasil.
Algodão	<p>Nacional: ESALQ/BOVESPA: R\$ 410,19 (-1,95% no mês).</p> <p>Internacional: Spot (CTY00): US¢ 63,38 (-3,82% no mês).</p>	<p>Nacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Baixa liquidez no mercado interno, com indústrias retomando atividades utilizando estoques adquiridos anteriormente. <p>Internacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> - USDA projeta maior produção nos EUA e China, elevando estoques finais da safra 2024/25; - Perspectiva de queda nas importações chinesas.

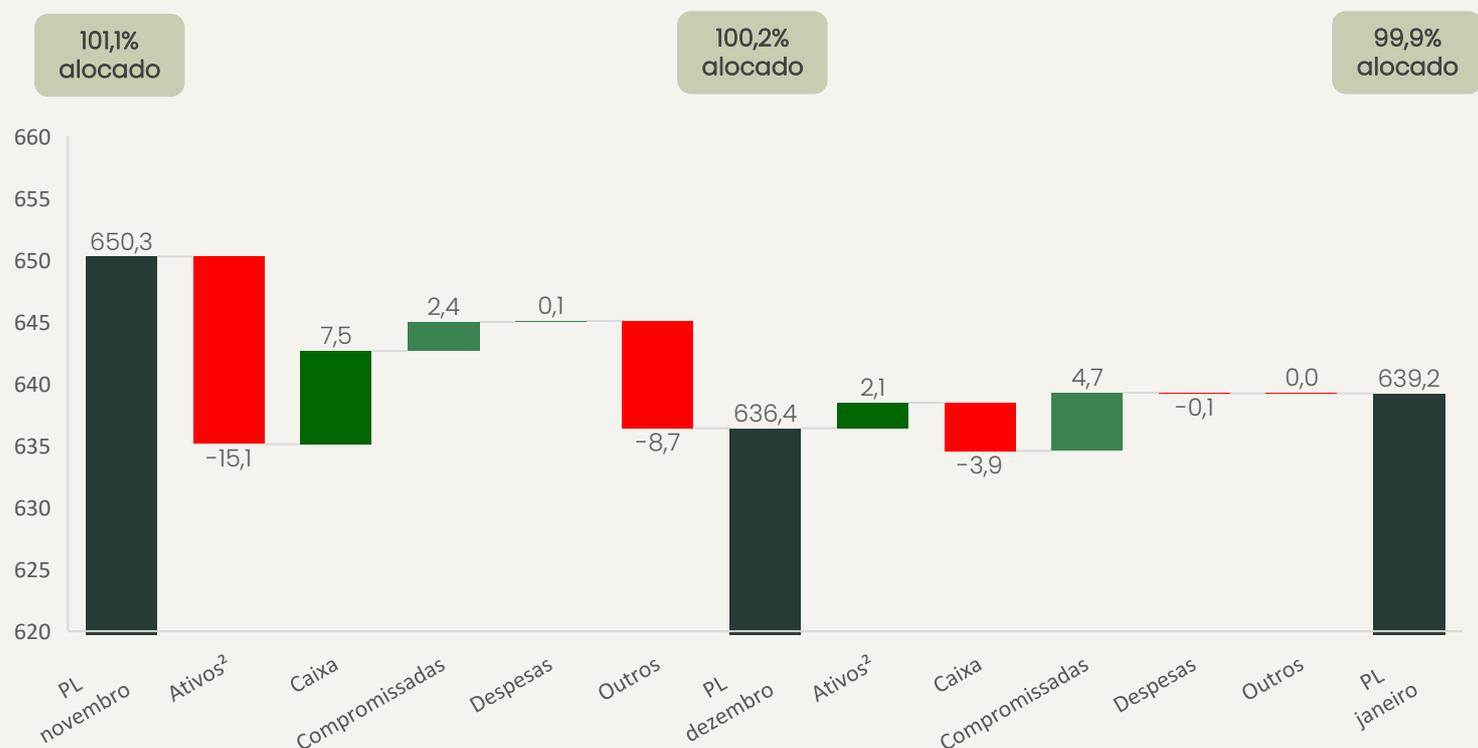
MOVIMENTAÇÕES DAS COMMODITIES

Commodity	Cotação (31/01)	Principais movimentações
Pecuária de Corte	Nacional: Indicador Datagro – São Paulo: R\$ 362,70 (+3,02% no mês).	Nacional: <ul style="list-style-type: none"> - Maior demanda por carne bovina brasileira no mercado externo; - Ocorrência de lagartas e chuvas irregulares nas pastagens limitam a disponibilidade de forragens, mantendo a oferta estável.
Avicultura	Nacional: CEPEA/Esalq – São Paulo: R\$ 8,24 (-1,55% no mês).	Nacional: <ul style="list-style-type: none"> - Enfraquecimento da demanda devido ao menor poder de compra sazonal do consumidor brasileiro em janeiro; - Acúmulo de estoques tem levado as indústrias a ajustarem os preços dos cortes de frango para equilibrar a oferta.
Suínocultura	Nacional: CEPEA/Esalq – São Paulo: R\$ 7,94 (-1,85% no mês) e CEPEA/Esalq – Minas Gerais: R\$ 8,04 (+1,01% no mês).	Nacional: <ul style="list-style-type: none"> - Queda em SP reflete a redução do poder de compra do consumidor brasileiro em janeiro; - Alta em MG impulsionada pela maior demanda da indústria para recomposição de estoques.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

Resultado (R\$)	Nov - 24	Dez - 24	Jan - 25	Acumulado semestre
Total Receitas	5.609.859	5.793.073	6.236.263	6.236.263
Taxa de administração	(740.631)	(562.638)	(615.713)	(615.713)
Taxa de performance	(172.252)	(143.543)	-	-
Outras Despesas	(16.431)	(137.533)	(41.832)	(41.832)
Total Despesas	(929.315)	(843.714)	(657.545)	(657.545)
Resultado Líq. do Fundo	4.680.545	4.949.359	5.578.718	5.578.718
Resultado por cota	0,0678	0,0717	0,0808	0,0808
Rendimento distribuído/Cota	0,070	0,070	0,070	0,070

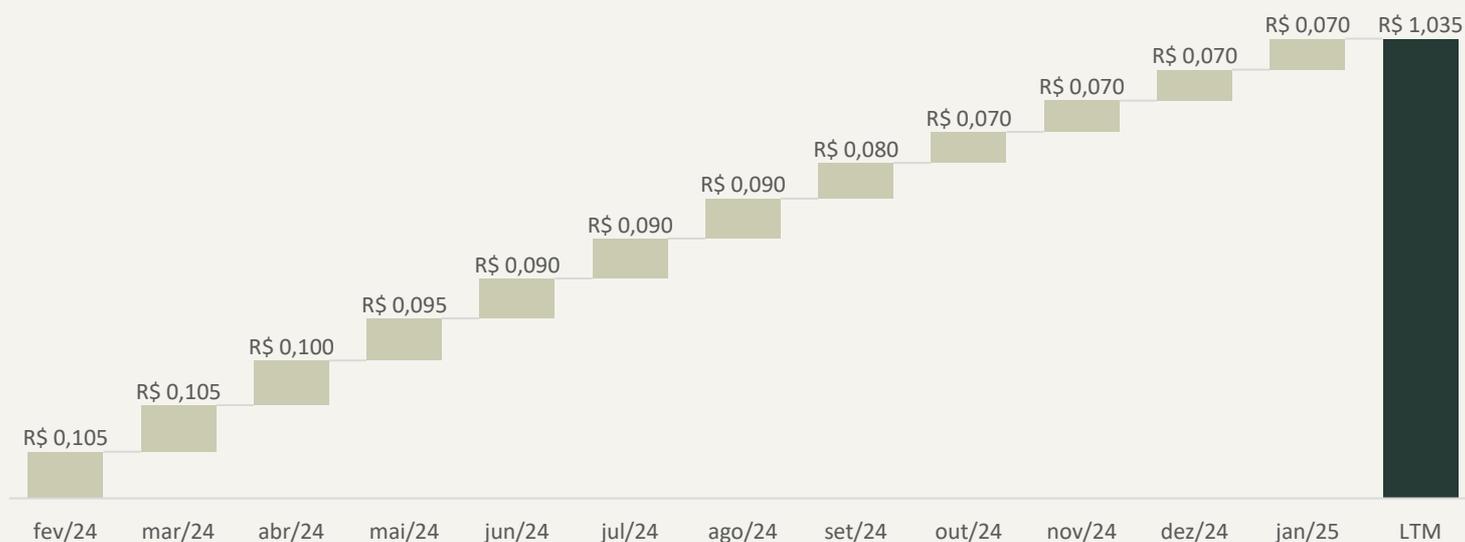
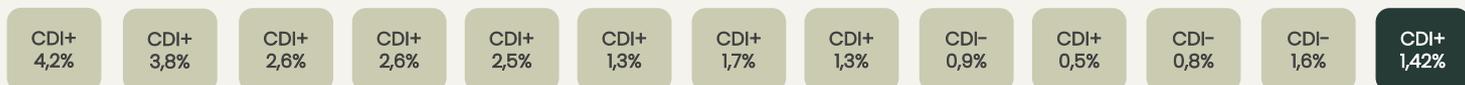
VARIAÇÃO DO PL (R\$ mm)¹



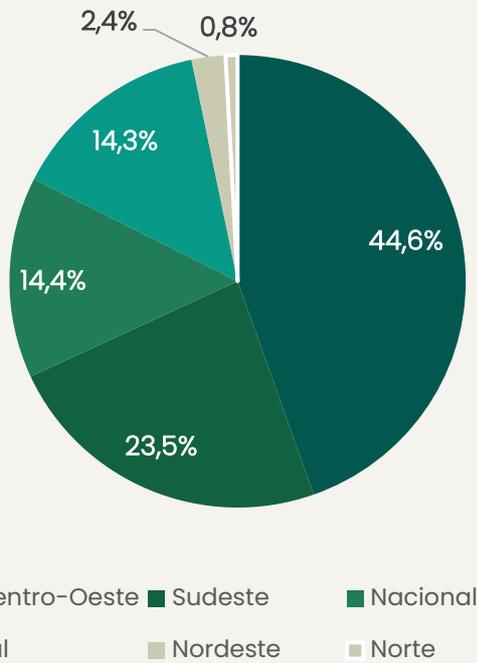
RENTABILIDADE

	Nov - 24	Dez - 24	Jan - 25	Acumulado semestre
Número de cotas	68.989.017	68.989.017	68.989.017	-
Valor Cota Oferta	10,00	10,00	10,00	-
Valor Cota Contábil	9,38 ¹	9,19 ¹	9,21 ¹	-
Dividend yield	0,75%	0,76%	0,76%	4,80%
%CDI	94,15%	81,81%	74,98%	87,41
Gross-up %CDI ²	110,77%	96,24%	88,21%	102,84%

HISTÓRICO DE RENDIMENTOS



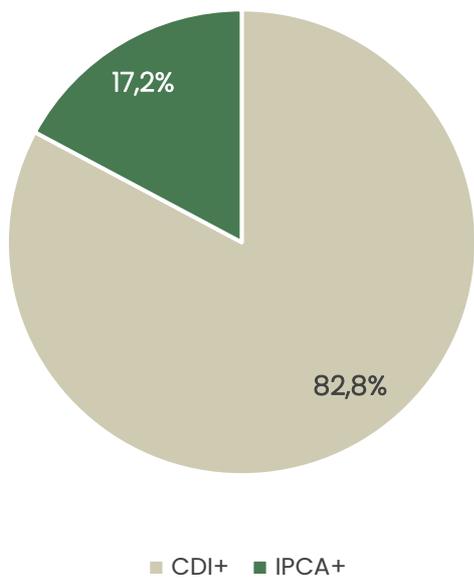
DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO



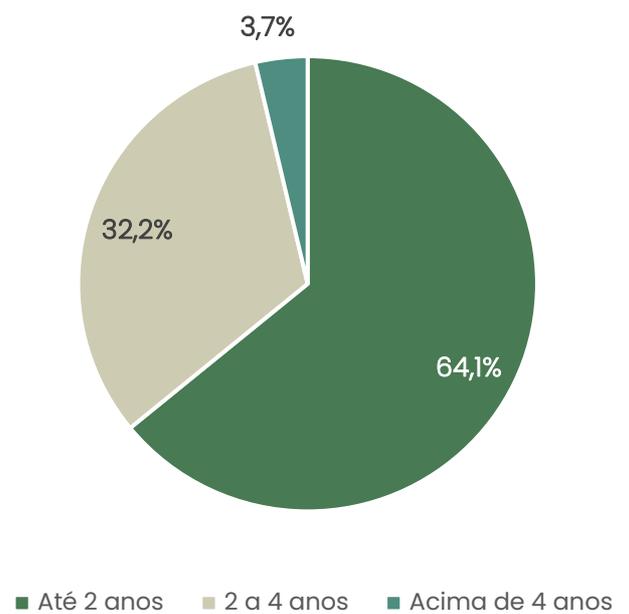
YIELD MÉDIO DA CARTEIRA



DISTRIBUIÇÃO POR INDEXADOR



DISTRIBUIÇÃO POR DURATION



COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Ativos Alvo									
Instrumento	Devedor	Segmento	Região	Volume	Indexador	Taxa efetiva	Duration (anos)	% da carteira	
	CRI	Alvorada	Armazenagem e Logística	CO	53.677.461	CDI+	4,00%	2,3	8,40%
	CRA	Produtor 3	Produtor PF - Agropecuária	CO	45.000.000	CDI+	4,50%	1,9	7,04%
Cotas Fundo de Investimento	Kijani Log	Cotas de Fundo	MT	47.459.385	IPCA+	9,30%	N/A	7,42%	
	CRA	Produtor 4	Produtor PF - Pecuária	CO	40.367.316	CDI+	2,25%	0,9	6,32%
	CRA	Gênesis	Serviços	BR	35.000.000	CDI+	6,00%	1,7	5,48%
	CRA	Holcasher	Alimentos e Bebidas	SE	18.760.000	CDI+	5,25%	1,8	2,93%
	CRA	Zootec	Varejo de Insumos Agropecuários	CO	33.659.126	CDI+	2,25%	1,9	5,27%
	CRA	Uniggel	Sementes	CO	28.130.425	CDI+	4,61%	2,6	4,40%
	CRI	Água da serra	Alimentos e Bebidas	S	25.000.109	CDI+	6,00%	1,5	3,91%
	CRA	Agrogalaxy 1	Varejo de insumos agrícolas	BR	14.745.600	CDI+	5,29%	0,8	2,31%
	CRA	Binatural	Biocombustíveis	BR	21.081.375	CDI+	4,65%	1,6	3,30%
	CRA	Santa fé	Açúcar e Etanol	SE	19.047.654	CDI+	4,50%	1,0	2,98%
	CRA	Bartira	Produtor PJ - Agropecuária	SE	22.977.654	IPCA+	7,09%	3,3	3,59%
	CRI	Prímato	Cooperativa	S	21.382.890	CDI+	4,34%	4,0	3,35%
	CRA	Tradecorp II	Indústria de Insumos Agrícolas	SE	13.333.333	CDI+	4,50%	1,2	2,09%
	CRA	Tradecorp	Indústria de Insumos Agrícolas	SE	20.001.333	CDI+	4,50%	0,6	3,13%
	CRA	Agrogalaxy 3	Varejo de insumos agrícolas	BR	9.695.500	CDI+	4,25%	1,4	1,52%
	CRA	Produtor 2	Produtor PF - Agrícola	NE	15.334.322	CDI+	8,00%	1,9	2,40%
	CRA	Dacalda	Açúcar e Etanol	S	14.656.002	CDI+	4,25%	1,9	2,29%
	CRA	Olfar	Biocombustíveis	S	15.603.014	IPCA+	8,97%	2,3	2,44%
	CRA	Produtor 1	Produtor PF - Agrícola	SE	15.000.003	CDI+	6,08%	1,1	2,35%
	CRA	Olfar	Biocombustíveis	S	14.675.000	CDI+	3,00%	2,2	2,30%
	CRA	Oroagri	Biológicos	SE	13.337.340	CDI+	4,50%	0,6	2,09%
	CRA	Agrogalaxy 2	Varejo de insumos agrícolas	BR	6.000.000	CDI+	4,25%	1,0	0,94%
	CRA	FS Bio	Etanol de Milho	CO	11.845.000	CDI+	2,90%	3,1	1,85%
	CRA	Alcoeste II	Açúcar e Etanol	SE	10.000.302	CDI+	4,30%	2,0	1,56%
	CRA	Oroagri II	Biológicos	SE	6.666.670	CDI+	4,50%	1,2	1,04%
	CRI	Maqcampo	Máquinas e Equipamentos	CO	9.541.535	IPCA+	8,67%	2,8	1,49%
	CRA	Alcoeste	Açúcar e Etanol	SE	8.907.000	CDI+	4,50%	0,5	1,39%
	CRA	FS Bio	Etanol de Milho	CO	8.689.872	IPCA+	8,96%	3,9	1,36%
	CRI	Suprema	Máquinas e Equipamentos	CO	6.266.686	CDI+	4,00%	2,2	0,98%
	CRA	Fazendão	Esmagamento	N	5.374.071	IPCA+	8,95%	3,3	0,84%
Cotas Fundo de investimento	FIDC EXAG	Cotas de Fundo	BR	5.165.251	CDI+	3,50%	N/A	0,81%	
	CRA	Alcoeste III	Açúcar e Etanol	SE	2.000.000	CDI+	4,50%	2,8	0,31%
Caixa									
	Fundo de Liquidez	-	-	10.717.185	% CDI	100% (-IR)	-	1,68%	

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Bartira	Setor	Descrição da companhia
---------	-------	------------------------



Produtor PJ –
Agropecuária

O grupo Fazendas Bartira atua no Brasil desde 1982, focando-se na agricultura, pecuária e arrendamento de terras, com operação em SP, MT, MS e TO. Desde 2021, integram o grupo sucroenergético Cocal, com rating brAA+ pela S&P.

Olfar	Setor	Descrição da companhia
-------	-------	------------------------



Biocombustíveis

Fundada em 1988 e sediada em Erechim-RS, a empresa atua no setor de beneficiamento de soja, comercialização de grãos, extração de óleos vegetais e produção de biodiesel.

Maqcampo/Gaps	Setor	Descrição da companhia
---------------	-------	------------------------



Máquinas e
Equipamentos

O grupo Maqcampo, fundado em 1997, é uma concessionária de referência em máquinas agrícolas, representando a John Deere no Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais. O grupo também inclui a GAPS Agro, que atua na produção de soja, milho e pecuária.

FS Bio	Setor	Descrição da companhia
--------	-------	------------------------



Etanol de Milho

Fundada em 2015, a FS Bio possui sede em São Paulo e unidades em Lucas do Rio Verde, Sorriso e Primavera do Leste-MT. Seu modelo de negócio é voltado a comercialização de produtos derivados do milho, como o etanol, produtos de nutrição animal e o óleo de milho.

Fazendão	Setor	Descrição da companhia
----------	-------	------------------------



Esmagamento

Fundado em 2004 em Gurupi-TO, o grupo opera de forma verticalizada, abrangendo desde a produção de soja e milho até a fabricação de óleo, farelo e soja desativada. Além disso, atua na exportação de soja in natura, oferece serviços de armazenagem e logística e comercializa insumos e defensivos agrícolas voltados ao setor.

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Alvorada	Setor	Descrição da companhia
	Armazenagem e Logística	A Agrícola Alvorada, fundada em 2002 em Primavera do Leste-MT, atua na compra e venda de grãos, defensivos e insumos. Com 19 filiais distribuídas em 10 municípios, destaca-se pela capacidade de armazenagem e comercialização. Desde 2017, conta com o apoio da Bunge em seu quadro societário, fortalecendo ainda mais sua atuação no setor.
Água da Serra	Setor	Descrição da companhia
	Alimentos e Bebidas	Fundada em 1943 em Braço do Norte-SC, a Água da Serra é uma empresa especializada na produção de bebidas, incluindo refrigerantes, chás, energéticos e bebidas alcoólicas.
Santa Fé	Setor	Descrição da companhia
	Açúcar e Etanol	Fundada em 1925 em Nova Europa-SP, a Usina Santa Fé, renomeada em 1972, tem capacidade de moagem de mais de 4 milhões de toneladas de cana, produzindo açúcar cristal branco, VHP e etanol.
Binatural	Setor	Descrição da companhia
	Biocombustíveis	Constituída em 2006 em Goiás para produzir biodiesel como seu principal produto, além de oferecer também uma linha diversificada de glicerinas, borras e ácidos graxos. Com operações expandidas, sua capacidade produtiva total alcança até 600 milhões de litros de biodiesel por ano, somando as duas unidades.
Uniggel	Setor	Descrição da companhia
	Sementes	A Uniggel Sementes, fundada há mais de 30 anos em Chapadão do Céu-GO, atua na produção de sementes certificadas. Opera em 8 estados do Brasil e possui parcerias com Brasmax, Syngenta e Embrapa.

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Oro Agri	Setor	Descrição da companhia
 <p>ORO AGRI — A ROVENSA COMPANY —</p>	<p>Biológicos</p>	<p>Fundada em 2002 na África do Sul, a Oro Agri é especializada em tecnologia de aplicação e nutrição vegetal, com patentes no uso de óleo de casca de laranja. Com sede no Brasil desde 2008, em Arapongas-PR, foi adquirida pelo Grupo ROVENSA em 2021, ampliando sua atuação global em biosoluções.</p>
Tradecorp	Setor	Descrição da companhia
 <p>tradecorp — A ROVENSA COMPANY —</p>	<p>Indústria de Insumos Agrícolas</p>	<p>Fundada em 1985 na Espanha, a Tradecorp é especializada no desenvolvimento e produção de soluções para nutrição e bioestimulação de plantas. Desde 2000, integra o Grupo Rovensa e, desde 2002, opera no Brasil, com sede em Hortolândia-SP.</p>
AgroGalaxy	Setor	Descrição da companhia
 <p>AGRO GALAXY</p>	<p>Varejo de insumos Agrícolas</p>	<p>A AgroGalaxy é uma das principais plataformas do varejo de insumos agrícolas e serviços para o agronegócio, atua na comercialização de insumos, produção de sementes e comercialização de grãos. O grupo, formado a partir da fusão de investimentos da Aqua Capital, possui sede no Brasil e controla 8 empresas desde seu IPO em 2021.</p>
Dacalda	Setor	Descrição da companhia
 <p>Dacalda Açúcar e Etanol</p>	<p>Açúcar e Etanol</p>	<p>Fundada em 1964 em Jacarezinho-PR, a Dacalda é uma usina de processamento de cana-de-açúcar com foco na produção de açúcar VHP e cristal, além de etanol. Possui capacidade de moagem de 1,5 milhão de toneladas de cana.</p>
Suprema	Setor	Descrição da companhia
 <p>CASE II SUPREMA MÁQUINAS</p>	<p>Máquinas e equipamentos</p>	<p>Fundada em 2012 em Alta Floresta-MT, a Suprema Máquinas atua no comércio de máquinas e implementos agrícolas, atendendo o extremo norte de Mato Grosso e o oeste do Pará. Com 7 unidades, a empresa cobre 30 municípios no norte e sudeste do Pará e 27 municípios no norte e noroeste do Mato Grosso.</p>

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Primato	Setor	Descrição da companhia
	Cooperativa	Fundada em 1997 e localizada em Toledo-PR, a cooperativa agroindustrial é dedicada à produção, industrialização, comercialização e fornecimento de produtos agropecuários e industriais, com foco principal na suinocultura e na pecuária de leite.
Alcoeste	Setor	Descrição da companhia
	Açúcar e Etanol	Fundada em 1980 em Fernandópolis-SP, a companhia possui uma planta industrial com capacidade de processamento de 2,3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Sua linha de negócios é na produção de açúcar VHP, etanol e energia elétrica.
Holcasher	Setor	Descrição da companhia
	Alimentos e Bebidas	Fundada em 1997 e localizada em São Paulo-SP, a empresa atua, principalmente, no mercado B2B de alimentos resfriados e congelados, com marcas como Nacho Loco, Talia, Piö Dolce, Pasttaa, Tiisco e Forneria Di Casa.
Zootec	Setor	Descrição da companhia
	Varejo de Insumos Agropecuários	Fundada em 1983, a empresa atua em nutrição animal, fornecendo produtos e suporte técnico para bovinos, suínos, aves e peixes. Opera nos estados de MT, MS, SP e MG, com localização estratégica na BR-163, em Rondonópolis-MT.
Genesis	Setor	Descrição da companhia
	Serviços	Fundada em 2001, o Genesis Group possui foco nas áreas de certificação e testagem de grãos, auditoria de boas práticas agropecuárias, monitoramento a campo, inspeção e supervisão de embarques nas cadeias produtivas de grãos, leite e carne bovina.

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Produtor 1	Setor	Descrição da companhia
------------	-------	------------------------



Produtor PF - Agrícola

Produtor rural desde 1987, com experiência na produção de café, soja, milho, feijão e trigo, além da pecuária, na região de Unaí-MG.

Produtor 2	Setor	Descrição da companhia
------------	-------	------------------------



Produtor PF - Agrícola

Produtor rural dedicado ao cultivo de soja e algodão na região de São Desidério-BA.

Produtor 3	Setor	Descrição da companhia
------------	-------	------------------------



Produtor PF - Agropecuária

Produtor rural com foco no cultivo de soja, milho e pecuária de cria, recria e engorda, no estado do Mato Grosso.

Produtor 4	Setor	Descrição da companhia
------------	-------	------------------------



Produtor PF - Pecuária

Produtor rural especializado em pecuária de cria e recria, localizado na região de Rondonópolis-MT.

FII Logística Cadeia do Agro	Setor	Descrição da companhia
------------------------------	-------	------------------------



Cotas de fundo

Fundo imobiliário da cadeia logística do agronegócio, focado em investir em ativos reais de armazenagem e logística no interior do Brasil. O fundo é gerido pela Kijani Investimentos.

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

EXAG FIAGRO-FIDC	Setor	Descrição da companhia
	Cotas de fundo	Fundo de investimento em direitos creditórios na cadeia do agronegócio, gerido pela Exa Capital, voltado a financiar e impulsionar a cadeia produtiva do setor.

DISCLAIMER

As informações aqui apresentadas são de cunho meramente ilustrativo e foram construídas com base em informações públicas e relatórios de fontes confiáveis. Os comentários aqui presentes não devem ser tomados como recomendações de investimento. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. O histórico de rentabilidade não é garantia de rentabilidade futura. Para avaliação de performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze meses). Antes de qualquer decisão de investimento se recomenda ao investidor a leitura cuidadosa do formulário de referência prospecto e regulamento do fundo. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.

Esse material é de uso exclusivo da Kijani Gestora de Recursos Ltda. e não poder ser reproduzido sem aprovação prévia

NOME DO FUNDO

KIJANI ASATALA FIAGRO-IMOBILIARIO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

CNPJ

40.265.671/0001-07

ADMINISTRADOR

BANCO DAYCOVAL S.A.

